



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Lei Nº 5.784, de 22 / 04 / 02

Processo nº: 34.715

PROJETO DE LEI Nº 8.326

Autor: NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO

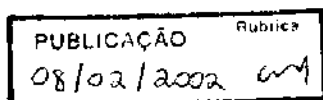
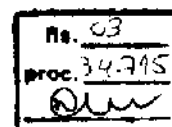
Ementa: Declara de utilidade pública a "COMPANHIA PAULISTA DE ARTES".

Arquive-se.

Alcampa
Diretor
29/04/2002



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

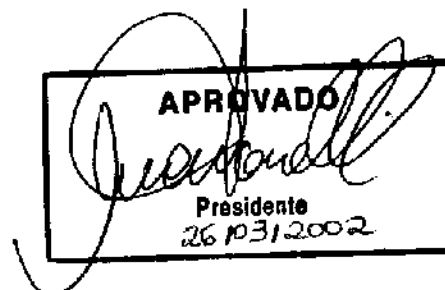
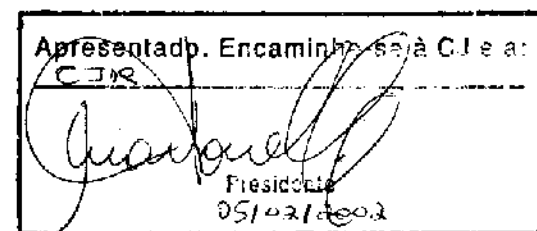


CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ

034715 00102 19 21 57

PP 563/01

PROJETO DE LEI Nº 8.326



PROJETO DE LEI Nº 8.326

(da Vereadora Neizy Martins de Oliveira Cardoso)

Declara de utilidade pública a "**COMPANHIA PAULISTA DE ARTES**".

Art. 1º. É declarada de utilidade pública a "**COMPANHIA PAULISTA DE ARTES**", com sede nesta cidade.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 9.1.2002


NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO



(PL nº. 8.326 - fls. 2)

Justificativa

Em agosto de 1991 foi fundado o Grupo Teatral Jundiaí Presente, nesta cidade. Em 1995 o grupo passou a ser denominado Companhia Paulista de Artes e, em 28 de janeiro de 1999, tornou-se uma entidade civil, sem fins lucrativos, com o intuito de promover, divulgar e realizar eventos culturais, promover estudos e pesquisas sobre artes cênicas, promover o desenvolvimento das Artes Cênicas em todo o território nacional e, ainda, oferecer a todas as classes sociais a possibilidade de participar de espetáculos e outros eventos.

Juntando ao presente projeto de lei toda a documentação necessária, estamos propondo seja a "COMPANHIA PAULISTA DE ARTES" declarada de utilidade pública, em face de suas importantes atividades de promoção cultural em Jundiaí, que têm caráter relevante, especialmente a quantos dela participam, já tendo sido reconhecida pela população e pela crítica, com o recebimento de vários prêmios.

Isto posto, contamos com o apoio dos nobres Pares no sentido de ser a matéria devidamente acatada e aprovada pela Casa.

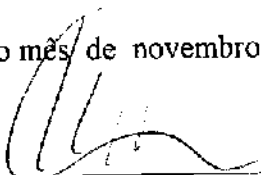

NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO



JOSÉ RENATO CHIZOTTI, 2º Oficial
do Registro de Títulos e Documentos e
Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de
Jundiaí, Estado de São Paulo, na forma
da lei etc

CERTIFICA, a pedido de pessoa interessada,
que revendo nesta serventia os arquivos de microfilmes de **PESSOA JURÍDICA**, no
período de vinte e um de janeiro de mil novecentos e setenta e sete (21/01/1977),
data de sua instalação, até a presente data verifiquei **CONSTAR** registro sob nº 76.929
a Constituição datada em 09/02/99, nº 77.775 (Alteração Estatutária), mudança de
endereço datada em 27/08/99, nº 79.333 (Ata) datada em 25/09/00 e nº 80.264 (Ata) datada
em 02/05/01 em nome de **COMPANHIA PAULISTA ARTES**.....

O referido é verdade e dá fé. - Jundiaí,
aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e um (28/11/2001).

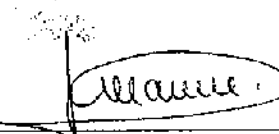
A escrevente  (Maristela Chizotti).....

Cart. R\$ 2,20 Est. R\$ 0,59 Ipesp. R\$ 0,44 Sinoreg R\$ 0,11 Total R\$ 3,34

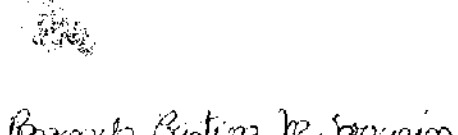
Ata da Assembléia Geral de Fundação Eleição e Posse da Diretoria da Companhia Paulista de Artes

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e noventa e nove às dezoito horas e quinze minutos, na Rua Olinda, 84, Vila São Paulo, em Jundiaí, reuniram-se cinco pessoas, pertencentes a Companhia Paulista de Artes, com o objetivo específico de fundar uma entidade civil, sem fins lucrativos com a finalidade de desenvolver estudos e pesquisas, criar e subsidiar grupos de Artes Cênicas no município de Jundiaí e região, bem como promover, divulgar e incentivar a realização de eventos culturais tais como oficinas, palestras, simpósios, cursos com profissionais ou pessoas ligadas às Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música. Rosângela Torrezin iniciou a reunião dizendo aos presentes que, de acordo com informações obtidas na Prefeitura do Município de Jundiaí, seria necessário que a companhia viesse a constituir-se numa pessoa jurídica para obtenção de recursos financeiros e conseqüente ampliação do trabalho já desenvolvido pela companhia. Propôs a ordem do dia: a) definição do nome da entidade; b) aprovação do estatuto social; c) eleição e posse da diretoria executiva da entidade. Conforme consenso entre os membros ficou estabelecido que o nome permaneceria o mesmo, Companhia Paulista de Artes. Em seguida foi lido um projeto de Estatuto Social que após algumas alterações foi aprovado e ficará anexo à presente ata. Passou-se então a eleição de uma Diretoria Executiva e de um Conselho Consultivo e Fiscal, de acordo com o Estatuto aprovado. Os nomes foram indicados e aprovados, ficando assim constituído: Diretoria Executiva; Presidente, Rosângela Torrezin; Secretário, Marcelo Peroni; Tesoureira, Aline Araújo. No Conselho Consultivo e Fiscal foram eleitas: Cristina Guimarães e Fernanda Regia. Por decisão unânime os eleitos tomam posse neste ato para um mandato de dois anos. A Diretoria providenciará o registro e inscrição da entidade nos órgãos competentes. A Presidente declarou encerrada a reunião agradecendo aos presentes. Eu, Marcelo Peroni, secretariei a reunião, lavrei a presente ata e assino, juntamente com a Presidente como testemunho do ocorrido.

Jundiaí, 28 de janeiro de 1999



Marcelo Peroni
Secretário



Rosângela Cristina Mequita Torrezin
Presidente



Vera Maria Marques de Jesus
Advogada OAB-SP 51323



Estatuto Social da Companhia Paulista de Artes

Capítulo I

DA DENOMINAÇÃO, FINALIDADE E SEDE

Art. 1o. – A Companhia Paulista de Artes, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com tempo indeterminado de duração e com sede e fôro no Município e Comarca de Jundiaí, Rua Olinda, nº 84, Vila São Paulo.

Art. 2o. – A Companhia Paulista de Artes tem por finalidades:

- Promover, divulgar e incentivar a realização de eventos culturais tais como oficinas, palestras, simpósios, cursos com profissionais ou pessoas ligadas às Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música, espetáculos, exposições, etc;
- Promover trabalho cênico específico com crianças, adolescentes e adultos.
- Promover estudos e pesquisas sobre as Artes Cênicas;
- Propugnar e incentivar o desenvolvimento das Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música em todo território nacional;
- Subsidiar econômica e culturalmente a si, bem como criar e manter outros grupos de Artes Cênicas, representando-os legalmente sempre que necessário.

Capítulo II

DO PATRIMÔNIO

Art. 3o. – O patrimônio da Companhia Paulista de Artes será constituído por:

- Bens móveis e imóveis;
- Recursos provenientes de subvenções, auxílios, contribuições, doações e outros legalmente adquiridos.

Capítulo III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 4o. – São órgãos da administração:

- A Assembléia Geral
- A Diretoria Executiva
- O Conselho Consultivo e Fiscal



Art. 5o. – A Assembléia Geral é o órgão soberano da entidade e é composto por todos os membros da Companhia Paulista de Artes, reunidos ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente a qualquer tempo, quando necessário, por convocação da Presidente ou da maioria dos seus membros.

Art. 6o. – Compete à Assembléia Geral:

- I – Eleger a Diretoria e o Conselho;
- II – Decidir sobre alterações ou reformas deste estatuto;
- III – Deliberar, em grau de recurso, qualquer assunto de interesse da entidade.

Art. 7o. – A Companhia Paulista de Artes é constituída de três membros, eleitos pela Assembléia Geral para um mandato de 2 (dois) anos, podendo haver reeleição, sendo:

- I – Presidente;
- II – Secretário;
- III – Tesoureiro.

Art. 8o. – São funções coletivas da Diretoria:

- a) Administrar e dirigir os bens e interesses da Companhia Paulista de Artes, levando à consecução de seus objetivos;
- b) Fazer observar rigorosamente este estatuto;
- c) Estabelecer critérios para admissão de novos membros da entidade, tanto membros participantes como membros contribuintes;
- d) Pôr em vigor o regimento interno;
- e) Autorizar despesas, aquisição e alienação de bens.

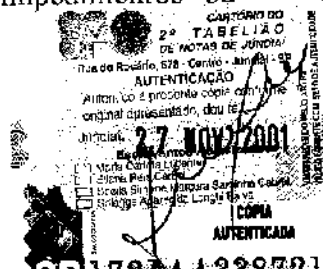
Art. 9o. – As reuniões da Diretoria serão ordinárias e realizadas mensalmente e extraordinárias quando necessário.

Art. 10o. – Ao Presidente compete:

- a) Representar a Companhia Paulista de Artes ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- b) Orientar os negócios da Companhia Paulista de Artes e superintender suas atividades;
- c) Fazer cumprir o presente estatuto e as decisões da Diretoria e da Assembléia Geral;
- d) Assinar com o Secretário ou seu substituto legal, quaisquer correspondências e documentos oficiais da Companhia Paulista de Artes;
- e) Assinar com o Tesoureiro ou seu substituto legal, quaisquer atos que envolvam responsabilidade financeira da Companhia Paulista de Artes;
- f) Dirigir as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral.

Art. 11o. – Ao Secretário compete:

- a) Substituir o Presidente em seus impedimentos ou em caso de vacância;



- b) Elaborar pesquisas e estudos de interesse do movimento;
- c) Realizar os contatos que se fizerem necessários;
- d) Dirigir os trabalhos da secretaria;
- e) Assinar com o Presidente todos os documentos que se fizerem necessários.

Parágrafo Único:

O Secretário será substituído em qualquer impedimento pelo Tesoureiro, que o auxiliará em seus serviços de forma harmônica e coesa.

Art. 12o. – Ao Tesoureiro compete:

- a) Dirigir e fiscalizar os trabalhos de tesouraria;
- b) Assinar com o Presidente ou seu substituto, quaisquer atos que envolvam responsabilidade financeira da Companhia Paulista de Artes;
- c) Emitir pareceres quanto aos assuntos de finanças a serem aprovados em reuniões de Diretoria;
- d) Responsabilizar-se pela aquisição de materiais necessários e incentivar a ampliação do patrimônio da entidade.

Parágrafo Único:

O Tesoureiro será substituído em qualquer impedimento pelo Secretário que o auxiliará em seus serviços de forma harmônica e coesa.

Art. 13o. – A Diretoria somente estará apta a deliberar com a presença dos 3 (três) membros efetivos.

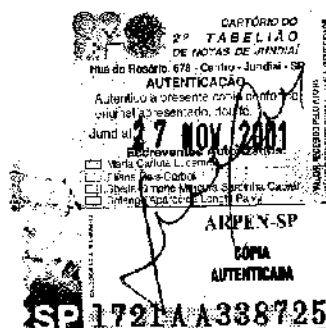
Art. 14o. – A destituição de qualquer membro da Diretoria deverá ser feita em Assembléia Geral extraordinária com a presença de maioria absoluta dos membros da entidade.

Art. 15o. – Através de uma reunião extraordinária haverá inclusão ou exclusão de novos membros na Diretoria, se necessário, de acordo com o acúmulo de atividades ou com os programas desenvolvidos pela Companhia Paulista de Artes.

Art. 16o. – O Conselho Consultivo e Fiscal é composto de 2 (dois) membros, sendo um Presidente e um Secretário, eleitos na mesma oportunidade da Diretoria Executiva e com igual mandato.

Art. 17o. – Compete ao Conselho:

- I – Emitir parecer sobre questões que lhe forem apresentadas pela Diretoria Executiva ou pela Assembléia Geral.
- II – Fiscalizar os atos da Diretoria, em especial as operações financeiras, emitindo parecer sobre aprovação de contas em questão;
- III – Auxiliar a Diretoria e zelar pelo cumprimento das disposições estatutárias e regimentais.



Capítulo IV
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18o. – O exercício do cargo de diretor e conselheiro é inteiramente gratuito.

Art. 19o. – Os membros da entidade não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações sociais.

Art. 20o. – Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos em reunião conjunta da Diretoria e do Conselho e a deliberação será pela maioria absoluta de seus membros.

Art. 21o. – Este estatuto poderá ser reformado a qualquer tempo por decisão da maioria dos membros da entidade, em Assembléia Geral extraordinária, especialmente convocada para esse fim.

Art. 22o. – A Companhia Paulista de Artes só será dissolvida quando se tornar impossível a continuação de suas atividades a critério da Assembléia Geral e por decisão de 2/3 (dois terços) dos membros.

Parágrafo Único:

Extinta a Companhia Paulista de Artes, pagos todos os seus compromissos, o remanescente será revertido em benefício de uma entidade congênere com atividade preponderante no Estado de São Paulo, a juízo da Assembléia que determinar sua extinção.

Art. 23o. – Este estatuto entra em vigor na data do seu registro em cartório.

Jundiai, 28 de janeiro de 1999.

[assinatura]
Marcelo Peroni
Secretário

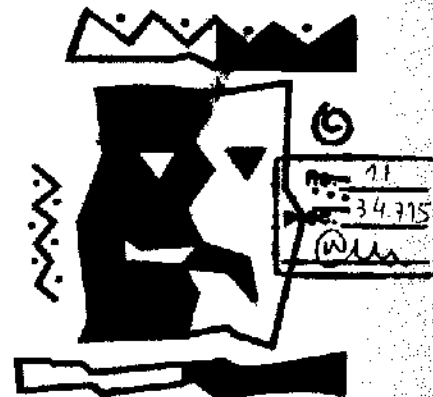
[assinatura]
Rosângela Cristina Mesquita Torrezin
Presidente

[assinatura]
Vera Maria Marques de Jesus
Advogada OAB/SP 51323



CURRÍCULO

Cia. Paulista de Artes



**CIA. PAULISTA
DE ARTES**

Agosto de 1991 – Fundação do grupo Teatral Jundiá Presente, na cidade de Jundiá / SP. Em 1995, o Grupo passa a chamar-se Cia. Paulista de Artes e em 28 de Janeiro de 1999 torna-se uma entidade civil, sem fins lucrativos, com o intuito de promover, divulgar e realizar eventos culturais, promover estudos e pesquisas sobre as artes cênicas, promover o desenvolvimento das Artes Cênicas em todo o território Nacional e ainda oferecer a todas as classes sociais a possibilidade de participar de eventos e espetáculos.

As principais montagens e prêmios conquistados pela Cia. Paulista desde a sua fundação são:

1991 – “A Dança dos Bonecos” (performance)

texto e direção: Kátia Zanatta

release: concebido a partir de uma colagem musical, a encenação se desenrola dentro de um quarto, no universo infantil da personagem Menina. Sem utilizar a linguagem falada, a encenação é trabalhada na mímica e dança.

Público alvo: crianças

Primeiro trabalho apresentado pela Cia, produzido para ser apresentado nas Comemorações do Dia do Teatro e do Circo nas cidades de Jundiá e Campo Limpo Paulista.

1991 – “Protesto De Criança para Adulto” (monólogo)

texto: Rosângela Brigoni / direção: Marcelo Peroni e Fernanda Régia

Espectáculo apresentado em Jundiá e região e em alguns Festivais de Monólogos no Estado de São Paulo.

Prêmios:

melhor espetáculo: I Festival de Monólogos de Jundiá

1991 – “E agora, Dora?” (monólogo)

texto: Rosângela Brigoni / direção: Aline Araújo

Espectáculo apresentado em Jundiá e região e em alguns Festivais de Monólogos no Estado de São Paulo.

Prêmios:

atriz revelação (Aline Araújo) – I Festival de Monólogos da Cidade de São Paulo

melhor texto – I Festival de Monólogos da Cidade de São Paulo

1992/1994- “Dias difíceis dentro da dor do desencontro”

texto e direção: Renatho Costa

release: dois amigos, Ismênio e Olívia; conhecem-se desde criança e levam a vida a dar golpes pelas cidades. De repente, nada mais dá certo e eles param numa estrada qualquer para avaliar o que está acontecendo com suas vidas. Tudo caminha para um final trágico, eles não mais se entendem, até que um homem, carregando uma cruz chega até eles. Agora eles vão fazer de tudo para continuar juntos.

Público alvo: jovens e adultos.

Prêmios:

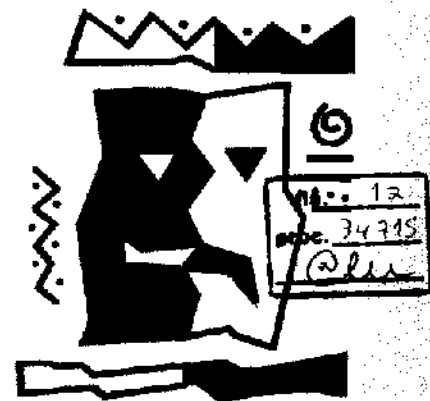
| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiá - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

melhor texto: VII Festival de Teatro da Cidade de São Paulo; II Festival Nacional de Teatro do Cabo (PE); II Festival de Teatro de Bragança Paulista; III Festival de Teatro de Cotia e II Festival de Teatro de Jundiaí.

melhor ator (Marcelo Peroni): II Festival de Teatro de Bragança Paulista; III Festival de Teatro de Cotia e II Festival de Teatro de Jundiaí.

melhor atriz (Fernanda Régia): III Festival de Teatro de Cotia e II Festival de Teatro de Jundiaí.

melhor direção: III Festival de Teatro de Cotia e II Festival de Teatro de Jundiaí.



**CIA. PAULISTA
DE ARTES**

1993/1994 - “Av. Ipiranga, 1972”

texto e direção: Renatho Costa

release: amores, sonhos, irreverências, o complicado mas inevitável relacionamento humano. Ao evocar os anos 70, toda a trama desvenda com originalidade o contexto social, político e econômico desta época tão marcante. Personagens envolventes e especiais encontram-se e mostram a arte na manifestação da própria vida.

Público alvo: jovens e adulto

Espectáculo apresentado em São Paulo, Jundiaí e região e em alguns Festivais de Teatro no Estado de São Paulo.

Prêmios:

melhor espetáculo: II Festival de Teatro de Bragança Paulista;

atriz coadjuvante (Elaine Braga): II Festival de Teatro de Bragança Paulista e II Festival de Teatro de Jundiaí;

melhor cenário: II Festival de Teatro de Jundiaí

ator revelação (Felipe Nonato): II Festival de Teatro de Jundiaí;

ator coadjuvante (Marcelo Peroni): II Festival de Teatro de Jundiaí.

1993 - “The Best Contra o Homem da Cabine” (monólogo)

texto: Renatho Costa./ direção: Claudinei Brandão

release: o combate do ano está para começar, uma atriz totalmente desconhecida que se intitula “The Best”, contra um tal de “homem da Cabine”. Tudo parecia ser mais uma apresentação, em mais um festival, mas de repente...

The Best entra em cena e o público descobre que foi convidado a assistir ao pior espetáculo de suas vidas, onde a falta de talento e o respeito pela profissão não significam nada.

Público alvo: jovens e adultos.

Espectáculo apresentado em Jundiaí e região e em alguns Festivais de Monólogos no Estado de São Paulo.

Prêmios:

melhor espetáculo: II Festival de Monólogos de Jundiaí;

melhor texto: II Festival de Monólogos de Jundiaí e II Festival de Monólogos da Cidade de São Paulo;

melhor atriz (Elaine Braga) : II Festival de Monólogos da Cidade de São Paulo e IV Festival de Inverno da Bahia.

1994 – “Assim se fez a Terra da Uva” (Museu Vivo)

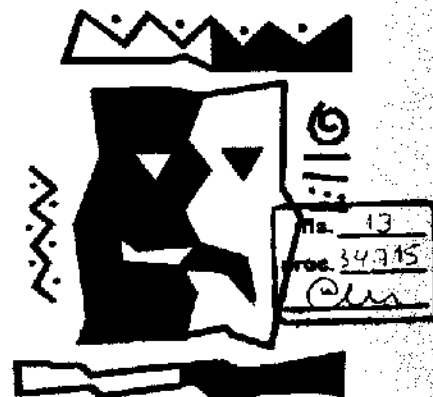
texto e direção: Isabel Cristina

release: uma homenagem aos imigrantes italianos que vieram morar em Jundiaí e que começaram a cultivar o que hoje é a fruta símbolo da cidade: a uva.

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiaí - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

Público alvo: jovens e adultos.

Espectáculo realizado em parceria com o Museu Histórico e Cultural de Jundiá, que realizava apresentações nas dependências da Festa da Uva de Jundiá e homenageava a história dos imigrantes italianos e a chegada das primeiras mudas da fruta símbolo da cidade.



1994 – “O Pastelão e a Torta” (performance)

texto: / direção: Aline Araújo

release: dois malandros preferem pedir comida de porta em porta do que trabalhar. Dentre as tramóias, resolvem conseguir um pastelão, uma torta e...muitas pauladas.

Público alvo: crianças e adultos.

CIA. PAULISTA
DE ARTES

1994 - “Los Compañeros” (performance)

texto e direção: Renatho Costa

release: o contador de histórias, Marquito, resolve contar toda a tragédia que aconteceu em um povoado situado entre o Paraquai e o Chile.

Público alvo: crianças e adultos

1994 - “O Mistério da Tuba” (performance)

texto e direção: Isabel Cristina

release: o beco vai ser destruído, pois todo domingo um gato entra na tuba do Serafim. É convocada uma reunião entre os gatos da região para se descobrir o autor de tal façanha.

Público alvo: crianças e jovens

1994 - “Uma história de Natal” (performance)

texto e direção: Isabel Cristina

release: às vésperas do Natal um menino sai à procura de um presente para sua namorada; durante essa busca enfrenta perigos e dificuldades, ms não deixa que nada abale sua vontade de presentear-la.

Público alvo: adultos e crianças

Todas essas performances foram realizadas com o intuito de apresentá-las em Eventos realizados pela Secretaria de Cultura do Município de Jundiá, como: Dia do Teatro e do Circo, Festas da Uva e do Morango e Natal nas Ruas.

1994 - “Descaminhos” (monólogo)

texto e direção: Isabel Cristina.

release: cidadão britânico do século XVIII perambula desesperado por um cemitério abandonado e encontra-se prestes a um trágico desfecho. Num desabafo assume quatro personalidades destritas e libera sua angústia a maneira de cada uma delas.

Público alvo: adultos

Espectáculo apresentado em São Paulo, Jundiá e região e em alguns Festivais de Monólogos realizados em todo o Brasil.

Prêmios:

melhor cenário: III Festival de Monólogos de Jundiá e IV Festival de Inverno da Bahia;

melhor iluminação: III Festival de Monólogos de Jundiá e IV Festival de Inverno da Bahia;

melhor maquiagem: III Festival de Monólogos de Jundiá;

melhor sonoplastia: IV Festival de Inverno da Bahia.

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiá - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

1994 - *"Psicopato"* (monólogo)

texto: Rosângela Brígoni / direção: Aline Araújo

release: um indivíduo tenta levar uma vida normal, mas esbarra em graves traumas psicológicos gerados no relacionamento visceral e difícil com sua mãe. No consultório de análise o homem revela suas mágoas e sua revolta num desabafo em que pretende ferir o mundo que o cerca. Isso não é mais que um reflexo de sua profunda e imensa dor.

Público alvo: adultos

Espectáculo apresentado em São Paulo, Jundiaí e região e em alguns Festivais de Monólogos realizados em todo o Brasil.

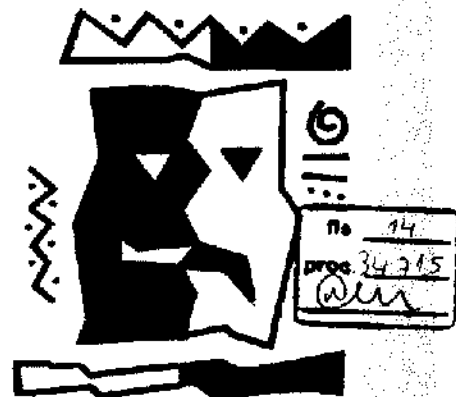
Prêmios:

melhor espetáculo: III Festival de Monólogos de Jundiaí e III Festival de Teatro de Bragança Paulista;

melhor texto: III Festival de Monólogos de Jundiaí, III Festival de Monólogos de Bragança Paulista e III Festival de Monólogos da Cidade de São Paulo.

melhor ator (Marcelo Peroni): III Festival de Monólogos de Jundiaí e III Festival de Teatro de Bragança Paulista;

melhor iluminação e cenário: III Festival de Teatro de Bragança Paulista e III Festival da Cidade de São Paulo



**CIA. PAULISTA
DE ARTES**

1996/1999 - *"João e Maria"*

texto: Isabel Cristina / direção: Aline Araújo

release: João e Maria são duas adoráveis crianças que vivem em extrema pobreza e sempre vão ao bosque com a mãe procurar frutas. Numa dessas ocasiões perdem-se dela e perdem também o caminho de volta. Começam a brincar; surge a bruxa que pretende confundir-los e impedir o reencontro com a mãe para atraí-los à sua armadilha. Confusão, aventura e suspense até a volta para casa.

Público alvo: crianças de 2 a 11 anos

Público atingido: 11.281

Espectáculo apresentado em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, realizando o Projeto Teatro-Escola, em alguns Festivais de Teatro no Estado de São Paulo e na Programação de Reinauguração do Teatro Polytheama em Jundiaí.

Prêmios:

melhor ator (Marcelo Peroni): V Festival de Teatro de Bragança Paulista

melhor maquiagem (Marcelo Peroni): Festival Estadual de Marília - 1997

melhor atriz coadjuvante (Cristina Guimarães): Festival Estadual de Marília - 1997

1997/1998 - *"No Exercício da Paixão"*

texto: Nelson Rodrigues / adaptação e direção: Jorge Julião

release: reunindo dezoito crônicas de "A vida com ela é..." o espetáculo proporciona um contato do público com o conteúdo cômico da obra do autor, sem descuidar da profundidade psicológica de seus personagens, que supera os elementos cênicos e até a sucessão dos enredos para destacar a incontestável complexidade humana com veracidade e abrangência.

Público alvo: adulto

Espectáculo apresentado em temporada na cidade de Jundiaí, em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo e em Festivais de Teatro realizados no Brasil.

Prêmios:

melhor espetáculo: X Festival Nacional de Teatro de São Mateus; 13º Festival Estadual de

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiaí - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

Marília; VII Festival de Teatro da USF – Bragança Paulista;
XII Festival de Teatro do Vale Mercosul São José dos Campos – 1998

2º melhor espetáculo: Mapeamento Cultural do Estado de São Paulo - 1997; XXIII Festival Nacional de Pindamonhangaba; IV Festival Nacional de Teatro do Cabo (PE)

3º melhor espetáculo: Curta - Teatro – Festival de Curta de Sorocaba; I Mostra de Teatro da Cidade de Amparo

melhor direção (Jorge Julião): X Festival Nacional de Teatro de São Mateus; XXIII Festival Nacional de Pindamonhangaba; 13º Festival Estadual de Marília; VII Festival de Teatro da USF – Bragança Paulista; XII Festival de Teatro do Vale Mercosul São José dos Campos - 1998

melhor figurino (Marcelo Peroni): Mapeamento Cultural do Estado de São Paulo - 1997; IV Festival Nacional de Teatro do Cabo (PE)

melhor atriz coadjuvante (Isabel Cristina): I Festival Estadual de Santa Bárbara D'Oeste

melhor atriz (Aline Araújo): Mapeamento Cultural do Estado de São Paulo - 1997; X Festival Nacional de Teatro de São Mateus; XXIII Festival Nacional de Pindamonhangaba; IV Festival Nacional de Teatro do Cabo (PE) XII Festival de Teatro do Vale Mercosul São José dos Campos - 1998

destaque (Aline Araújo): VII Festival de Teatro da USF – Bragança Paulista;

melhor atriz (Cristina Guimarães): VII Festival de Teatro da USF – Bragança Paulista;

melhor ator (Marcelo Peroni): Curta -Teatro - Festival de Curta de Sorocaba; VII Festival de Teatro da USF – Bragança Paulista;

melhor texto adaptado (Jorge Julião) : Mapeamento Cultural do Estado de São Paulo - 1997;

melhor iluminação (Renatho Costa): X Festival Nacional de Teatro de São Mateus; IV Festival Nacional de Teatro do Cabo (PE); XXIII Festival Nacional de Pindamonhangaba;

pesquisa musical (Jorge Julião): VII Festival de Teatro da USF – Bragança Paulista.



1998 – Participou em parceria com a Escola de Música de Jundiá, o Coral Clap e a Cia. Canto Vivo dos Eventos Comemorativos da Semana de Arte Moderna de 22, realizados no Teatro Polytheama.

1998/2000 - “João e o Pé de Feijão”

texto: Isabel Cristina / direção: Gisela Arantes

release: João é um alegre garoto que vive no Vale Feliz com sua mãe e sua vaquinha, até que um dia a alegria fica ameaçada, pois a Harpa Encantada é roubada por um maldoso gigante. A João cabe a tarefa de resgata-la. Quando tudo parecia estar perdido, surge uma vendedora de feijões mágicos que os oferece em troca da vaquinha e promete que eles trarão muita felicidade a quem plantá-los. O pé de feijão leva João até a casa do gigante onde ele deve recuperar a Harpa para trazer a alegria de volta ao Vale.

Público alvo: crianças de 2 a 11 anos

Público atingido: 9.766

Espectáculo apresentado em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, realizando o Projeto Teatro Escola e em alguns Festivais de Teatro no Estado de São Paulo.

Prêmios:

melhor espetáculo: VI Festival de Teatro Infantil de Bragança Paulista/SP – 1998;

melhor direção (Gisela Arantes) : VI Festival de Teatro Infantil de Bragança Paulista / SP 1998;

melhor atriz coadjuvante (Cristina Guimarães): VI Festival de Teatro Infantil de Bragança Paulista /SP - 1998 e XXIII Festival de Teatro de Pindamonhangaba / SP –1998;

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiá - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

melhor iluminação: VI Festival de Teatro Infantil de Bragança Paulista / SP – 1998

atriz revelação (Fernanda Regia): VI Festival de Teatro Infantil de Bragança Paulista / SP – 1998

1999- Em parceria com a Escola de Música de Jundiaí, Orquestra Residente da Escola de Música de Jundiaí, Cia. Canto Vivo, Grondac, Banda Trio em Transe e Coral Infantil Pio X, realizou o espetáculo **“Do Surreal ao Abstrato – Elvio Santiago”**, em homenagem ao artista plástico Elvio Santiago.

1999 - Participou do espetáculo **“Ernest Mahle – 70 anos”** – realizado pela Orquestra Juvenil da Escola de Música de Jundiaí, Coral Clap e Cia. Canto Vivo, apresentando-se Jundiaí e Piracicaba.

Participou ainda, do espetáculo Musical – **“Deus o Mundo amou”** com a Orquestra Juvenil da Escola de Música de Jundiaí e o Coral Shekinah, espetáculo apresentado na ocasião da Páscoa e Corpus Christ no Teatro Polythearna Jundiaí, televisionado para vários países da América Latina e para alguns canais fechados nos Estados Unidos.

1999 - “Teens” (infanto-juvenil)

texto: Renatho Costa / direção: Marcelo Peroni

Release: Um dia Janaína, Laurinha e Flávia acordam e percebem que seus interesses mudaram, a boneca não faz mais sentido, seus corpos parecem tomar novos contornos, os meninos parecem ter mais encantos...Amigas desde a infância elas passam a vivenciar juntas as alegrias e dificuldades de ser adolescente. Sexo seguro, gravidez, paixão, “ficar” ou não, virgindade, drogas, liberdade e relacionamento familiar são vistos pela ótica dessas garotas que procuram a felicidade.

Público alvo: primário: Jovens de 11 a 20 anos. Secundário: educadores e adultos que desejam obter conhecimento sobre Aids, drogas e sexo.

Público atingido: 6.565

Espectáculo apresentado em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, realizando o Projeto Teatro-Escola, participou de diversos eventos ligados aos assuntos: sexo e drogas na adolescência e em alguns Festivais de Teatro no Estado de São Paulo.

Prêmios:

melhor espetáculo – Júri Popular: II Festival Estadual de Teatro de Santa Bárbara D'Oeste/SP – 1999

2º melhor espetáculo – Júri Técnico: II Festival Estadual de Teatro de Santa Bárbara D'Oeste/SP – 1999

melhor direção (Marcelo Peroni): II Festival Estadual de Teatro de Santa Bárbara D'Oeste/SP – 1999

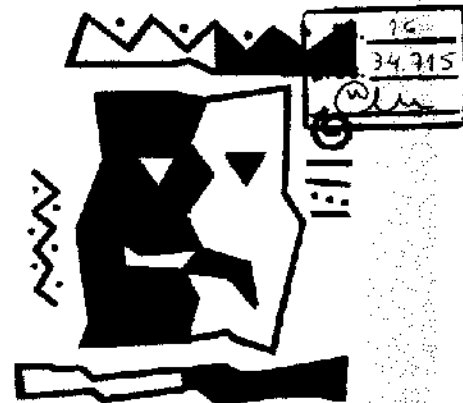
melhor atriz coadjuvante (Aline Araújo): II Festival Estadual de Teatro de Santa Bárbara D'Oeste/SP – 1999

melhor iluminação (Fábio Retti): II Festival Estadual de Teatro de Santa Bárbara D'Oeste/SP – 1999

melhor atriz coadjuvante (Cristina Guimarães): Mapeamento Cultural do Estado de São Paulo – fase regional 1999; XII

FENATE – Festival Nacional de Teatro de São Mateus/ES – 1999; VIII Festival de Teatro da Universidade São Francisco – Bragança Paulista/SP – 1999.

melhor texto inédito (Renatho Costa): Mapeamento Cultural do Estado de São Paulo – fase regional 1999



**CIA. PAULISTA
DE ARTES**

1999/2000 – “Cinderela”

texto: Isabel Cristina / direção: Aline Araújo

release: Cinderela é uma meiga criança que perde a mãe muito cedo. O pai casa-se com uma viúva que tem duas filhas. Com a morte do pai, Cinderela passa a ser maltratada pela madrasta e pelas irmãs de criação. O destino lhe reserva, contudo, a felicidade. Apesar da proibição da madrasta, Cinderela vai ao baile dado pelo príncipe e conquista seu coração. Mas ao sair, perde um sapato e é através dele que o príncipe consegue encontrar sua amada.

Público alvo: crianças de 2 a 11 anos

Público atingido: 8.713

Espectáculo apresentado em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, realizando o Projeto Teatro Escola e em alguns Festivais de Teatro no Estado de São Paulo.

Prêmios:

3º melhor espetáculo: VII Festival de Teatro Infantil da Universidade São Francisco – Bragança Paulista /SP - 1999.

melhor atriz coadjuvante (Cristina Guimarães): VII Festival de Teatro Infantil da Universidade São Francisco – Bragança Paulista /SP - 1999.

melhor figurino (Marcelo Peroni): II Festival de Teatro Infantil da Universidade São Francisco – Bragança Paulista /SP - 1999.

2000 - Participou como Cia. convidada nos espetáculos: “*Isso aqui também é Brasil*” e “*20 anos sem Vinícius...*”, espetáculos realizados pelos Corais e Orquestra do Colégio Divino Salvador.

2000/2001 – “Rápidas de Artur Azevedo”

texto: Artur Azevedo/ adaptação e direção: Jorge Julião.

release: o espetáculo compõe-se de quatorze esquetes que versam sobre acontecimentos importantes do começo do século, sobretudo a modernização do Rio de Janeiro, seus conflitos sociais e familiares e a necessária mudança de comportamento que passava a sociedade para acompanhar a evolução da cidade.

Público alvo: Jovens e adultos.

Espectáculo produzido com subsídios da Secretaria de Estado da Cultura, através do Prêmio Estímulo Carlos Miranda, vem apresentando-se em diversas cidades do interior do Estado e participando de diversos Festivais de Teatro realizados no Brasil.

Prêmios:

Prêmio Estímulo Carlos Miranda – 1999: realização da Secretaria de Estado da Cultura e Governo do Estado de São Paulo;

Melhor espetáculo (Júri Popular): XV Festival de Teatro de Marília/ SP;

melhor espetáculo: III Festival Estadual de Teatro – Santa Bárbara D'Oeste;

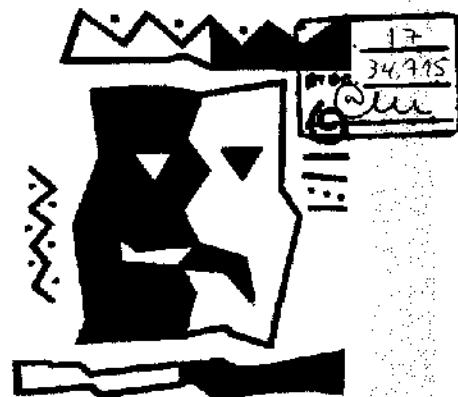
2º melhor espetáculo: XV Festival de Teatro de Marília/SP;

melhor direção: III Festival Estadual de Teatro – Santa Bárbara D'Oeste; XV Festival de Teatro de Marília/SP;

melhor texto adaptado: (Jorge Julião) – Mapeamento Cultural 2000 – Fase Municipal

melhor ator (Marcelo Peroni): Mapeamento Cultural 2000 Fase municipal; III Festival Estadual de Teatro – Santa Bárbara D'Oeste; XV Festival de Teatro de Marília/SP;

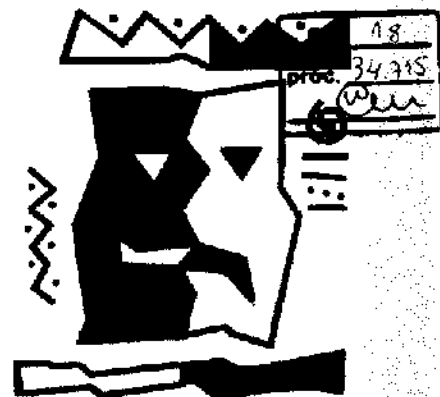
atriz revelação (Rosângela Torrezin): Mapeamento Cultural 2000 – Fase municipal;



**CLIA. PAULISTA
DE ARTES**

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiá - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

melhor atriz coadjuvante (Viviane Iotti) : III Festival de Teatro – Santa Bárbara D'Oeste; XV Festival de Teatro de Marília/SP;
melhor figurino (Marcelo Peroni) : Mapeamento Cultural 2000 Fase municipal; III Festival Estadual de Teatro – Santa Bárbara D'Oeste; IV Festival Internacional de Americana; III Curta Teatro de Sorocaba
pesquisa musical : Mapeamento Cultural 2000 – Fase municipal.



2000/2001 – “Pinóquio”

texto: Carlo Collodi/adaptação: Jorge Julião/direção: Aline Araújo
 release: de um simples pedaço de pinho surge Pinóquio, o boneco de madeira feito pelo velho Gepeto. Pinóquio ao ser despertado por uma fada ganha vida e tentando ser um “bom menino” envolve-se em muitas confusões e aventuras, acompanhado por sua consciência: o Grilo. Aos poucos, as aventuras vão revelando à Pinóquio suas qualidades e ensinando qual o melhor caminho a tomar para se tornar um menino vê verdade.

Público Alvo: crianças de 2 a 11 anos.

Público Atingido: 11.881

Espectáculo que vem sendo apresentado em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, realizando o Projeto Teatro-Escola e, em alguns Festivais de Teatro no Estado de São Paulo.

Prêmios:

melhor atriz coadjuvante (Viviane Iotti) : VIII Festival de Teatro Infantil da USF- Bragança Paulista/SP;

destaque (Aline Araújo) : VIII Festival de Teatro Infantil da USF – Bragança Paulista/SP;

**CIA. PAULISTA
DE ARTES**

2001 – *Concertos Astra* – com o Coral Madrigal Vivage e Grupo Carcoarco.

2001 – “Jovem, sim! E daí?” (infanto-juvenil)

texto: Jorge Julião / direção: Marcelo Peroni

release: Três jovens decidem estudar e morar juntas, na época de prestarem vestibular. Três vidas, três jovens, três mulheres, pouco a pouco vão sendo separadas por escolhas e motivos diferentes. Taís, Raquel e Roberta são jovens modernas, bem informadas, mas despreparadas para a vida real.

O texto aborda sem medo assuntos importantes, como relacionamento familiar, sexo, drogas, sem ser moralista ou didático.

O humor está presente, no personagem de Solange Regina. A vizinha, uma mulher esotérica, que por ser mais velha e ter uma vida alternativa, vira uma conselheira para as meninas. Surge também Marcelo, um garoto bonito e atlético, que vai ser amado, odiado e disputado pelas três garotas.

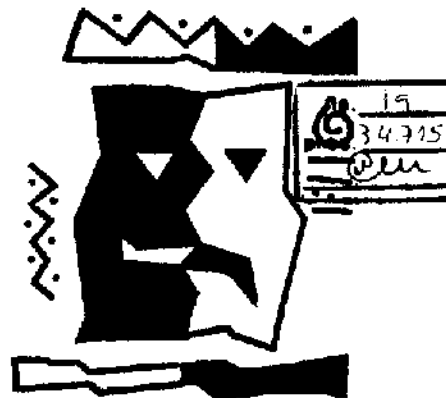
Público alvo: primário: Jovens de 11 a 20 anos. Secundário: educadores e adultos que desejam obter conhecimento sobre Aids, drogas e sexo.

Público atingido: 984

Este espetáculo teve estréia em junho deste ano e faz parte do projeto AdoleSer, onde além de assistir a peça os alunos participam de um debate onde são discutidos os temas tratados no espetáculo.

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiaí - SP | CEP 13201-970 |
 | Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES MENSASIS – CIA. PAULISTA
DE ARTES – PERÍODO OUTUBRO/2000 A NOVEMBRO/2001**



**CIA. PAULISTA
DE ARTES**

OUTUBRO 2000

apresentações do espetáculo infantil "Pinóquio", Projeto Teatro-Escola – Teatro Polytheama – Jundiaí e VIII Festival de Teatro Infantil da USF – Bragança Paulista;

apresentação da comédia musical "Rápidas de Artur Azevedo" – XV Festival de Teatro de Marília – Marília e III Festival Curta Teatro de Sorocaba – Sorocaba;

NOVEMBRO

apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio", Projeto Teatro-Escola – Teatro Polytheama – Jundiaí

apresentação da comédia musical "Rápidas de Artur Azevedo" – Franca e Ribeirão Preto;

DEZEMBRO

em parceria com os Corais e Projeto Orquestra do Colégio Divino Salvador apresentou o espetáculo "20 anos sem Vinícius" – Escola Técnica Estadual Vasco Antônio Venchiarutti – Jundiaí;

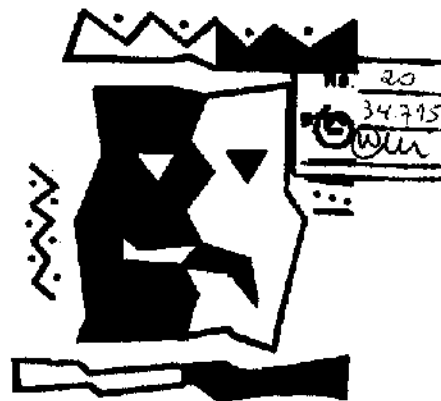
JANEIRO 2001

apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio" – Teatro Municipal Ayrton Senna – Campo Limpo Paulista;

FEVEREIRO

apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio", Projeto Teatro-Escola – Tom da Terra – Indaiatuba

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiaí - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |



MARÇO

apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio", Projeto Teatro-Escola – Teatro Polytheama – Jundiaí;

participação na edição do Concertos Astra 2001, em parceria com Coral Madrigal Vivace e Grupo Carcoarco – Teatro Polytheama – Jundiaí

CIA. PAULISTA
DE ARTES

ABRIL

apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio", Projeto Teatro-Escola – Teatro Giuseppe Verdi

MAIO

produção e ensaios do novo espetáculo juvenil "Jovem, sim! E daí?", de Jorge Julião que aborda temas como AIDS, Sexualidade e Drogas na adolescência;

capacitação de pessoal junto à Equipe de Prevenção DST/ AIDS – Secretaria Municipal de Saúde de Jundiaí, Clínicas de Recuperação de Dependentes de Drogas, Equipe de Prevenção ao uso de Drogas – Fundo Social de Solidariedade e profissionais ligados à Sexualidade, Adolescência e Drogas;

JUNHO

estréia e apresentações no Projeto Teatro-Escola do espetáculo "Jovem, sim! E daí?" – Espaço Cultural Maxi Shopping - Jundiaí

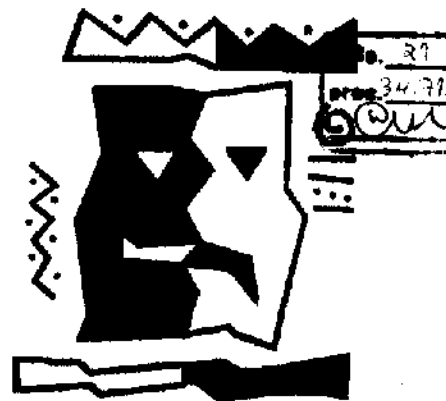
apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio", Projeto Teatro-Escola – Teatro Polytheama – Jundiaí;

AGOSTO

em parceria com os Corais e Projeto Orquestra do Colégio Divino Salvador apresentou o espetáculo "20 anos sem Vinícius" – Colégio Divino Salvador – Itu;

apresentação do espetáculo "Jovem, sim! E daí?", Projeto Teatro-Escola – Sala Glória Rocha – Jundiaí;

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiaí - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |



SETEMBRO

apresentação do espetáculo "Jovem, sim! E daí?" , Projeto Teatro-Escola – Sociedade Beneficente e Recreativa de Itupeva – Itupeva

apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio" , Projeto Teatro-Escola – Teatro Polytheama – Jundiaí

apresentação do espetáculo "Jovem, sim! E daí?" , Projeto Teatro-Escola – Sala Glória Rocha – Jundiaí;

exposição comemorativa dos 10 anos da Cia. Paulista de Artes e apresentação da comédia musical "Rápidas de Artur Azevedo" – Sala Glória Rocha – Jundiaí;

apresentação da comédia musical "Rápidas de Artur Azevedo" – XV Festivalle - Festival Mercosul de Teatro – São José dos Campos;

OUTUBRO

apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio" , Projeto Teatro-Empresa – ASTRA – Jundiaí e apresentação aos funcionários e filhos da Empresa Fleishmann Royal – Sala Glória Rocha – Jundiaí;

aulas ministradas para os alunos do curso de Modelos da Agência Cunha Produções – Jundiaí;

NOVEMBRO

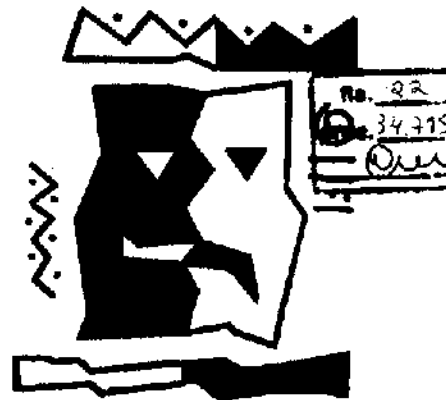
em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Jundiaí – COAS e Equipe de Prevenção DST / AIDS , apresentações do espetáculo "Jovem, sim! E daí?" e debate sobre os assuntos abordados, nas dependências de Escolas Públicas de Jundiaí;

apresentação do espetáculo infantil "Pinóquio" , Projeto Teatro-Escola – Teatro Municipal Dr. Lasso Neto – Piracicaba;

aprovação junto ao Ministério da Cultura do Projeto "Pequena Sereia" para captação de recursos através da Lei Roanet.

| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiaí - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

**PRÊMIOS RECEBIDOS NO PERÍODO OUTUBRO 2000 À
NOVEMBRO 2001**



**CIA. PAULISTA
DE ARTES**

Rápidas de Artur Azevedo

- melhor espetáculo (júri popular) – XV Festival de Teatro de Marília;
- 2º melhor espetáculo – XV Festival de Teatro de Marília;
- melhor direção – XV Festival de Teatro de Marília;
- melhor ator – Marcelo Peroni – XV Festival de Teatro de Marília;
- melhor atriz coadjuvante – Viviane Iotti – XV Festival de Teatro de Marília;
- melhor figurino – III Curta Teatro de Sorocaba;

Pinóquio

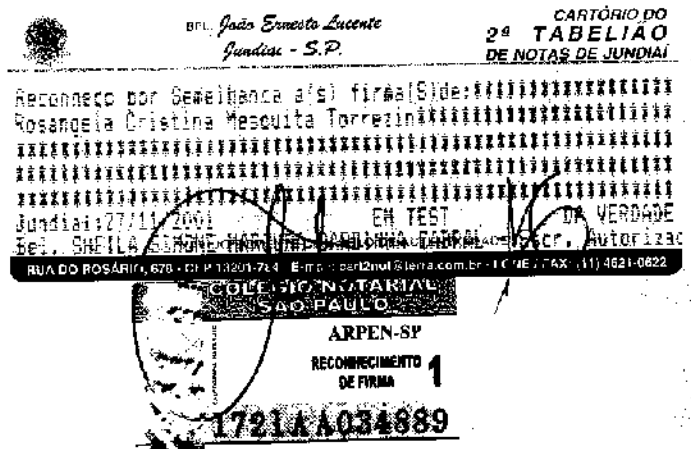
- melhor atriz coadjuvante – Viviane Iotti – VIII Festival de Teatro Infantil USF;
- destaque – Aline Araújo – VIII Festival de Teatro Infantil USF ;

NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2000 À NOVEMBRO DE 2001, A CIA. PAULISTA DE ARTES TRABALHOU COM APROXIMADAMENTE 40 ESCOLAS DE JUNDIAÍ E 30 ESCOLAS DA REGIÃO, ATRAVÉS DO PROJETO TEATRO-ESCOLA, COM OS ESPETÁCULOS PINÓQUIO E JOVEM, SIMI E DAÍ? E ATINGIU UM PÚBLICO DE APROXIMADAMENTE 15.000 ALUNOS.

Por ser verdade, firmo o presente.



Rosângela Cristina M. Torrezin
Rosângela Cristina Mesquita Torrezin
Presidente
Cia. Paulista de Artes



| Caixa Postal 645 | Centro | Jundiaí - SP | CEP 13201-970 |
| Fone: (11) 4521-2212 | e-mail: cpartes@bol.com.br |

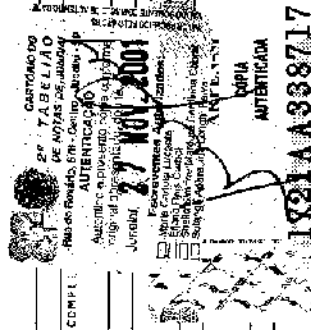


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 03.482.094/0001-70	CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA	DATA DE ABERTURA 27/08/1999	VALIDADE DO CARTÃO 30/06/2001
NOME EMPRESARIAL COMPANHIA PAULISTA DE ARTES			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CIA. PAULISTA DE ARTES			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 92.31-2-03 - Prod. org. prom espetáculos art.aven cul			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 302-6 - ASSOCIAÇÃO			
LOGRADOURO RUA JOAO CAPE FILHO	NÚMERO 62	COMPL.	
CEP 13215-081	BARRIO/DISTRITO JARDIM DANUBIO	MUNICÍPIO JUNDIAI	UF SP
CARTÃO POSTAL/FAX/CORREIO ELETRÔNICO/TELEFONE TEL: 011-4342212 / FAX: 011-4803198			
CPF DO RESPONSÁVEL 255.752.498-06		SITUAÇÃO ESPECIAL	

APROVADO PELA IN/SRP Nº. 54/98

VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL





**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 6.217**

PROJETO DE LEI Nº 8.326

PROCESSO Nº 34.715

De autoria da Vereadora **NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO**, o presente projeto de lei declara de utilidade pública a "COMPANHIA PAULISTA DE ARTES".

A propositura encontra sua justificativa às fls. 4, e vem instruída com os documentos de fls. 5/24.

É o relatório.

PARECER:

A proposta em exame se nos afigura legal quanto à competência (art. 6º, *caput*), e quanto à iniciativa, que é concorrente (art. 13, I, c/c o art. 45), sendo os dispositivos destacados da Lei Orgânica de Jundiaí.

A matéria é de natureza legislativa, e atende o disposto no art. 190, incisos, letras e parágrafos do Regimento Interno da Edilidade, assim como encontra respaldo na Lei federal 9.790, de 23 de março de 1999, que dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências. Quanto ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano Plenário.

Deverá ser ouvida apenas a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o mérito, nos termos do art. 47, I, do R.I.

QUORUM: maioria simples (art. 44, *caput*, L.O.M.).

S.m.e.

Jundiaí, 11 de janeiro de 2002.

Ronaldo Salles Vieira
RONALDO SALLES VIEIRA
Consultor Jurídico em exercício



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 34.715

PROJETO DE LEI Nº 8.326, da Vereadora **NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO**,
que declara de utilidade pública a "COMPANHIA PAULISTA DE ARTES".

PARECER Nº 474

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 6º, "caput", c/c o art. 13, I e art. 45 - confere ao projeto de lei em exame a condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, consoante depreendemos da leitura da análise apresentada pela Consultoria Jurídica da Casa, expressa no Parecer nº 6.217, de fls. 25, que subscrevemos na totalidade.

A natureza legislativa da matéria é incontestável, eis que objetiva declarar de utilidade pública a Companhia Paulista de Artes, e para tal observa as exigências constantes do art. 190, incisos, letras e parágrafos do Regimento Interno da Edilidade, apresentando toda a documentação pertinente que instrui os autos. Outrossim, também atende aos ditames da Lei federal 9.790/99.

Constituída em 28 de janeiro de 1999, a Companhia Paulista de Artes, como bem aborda a justificativa da matéria e os documentos acostados, desenvolve importantes atividades com o intuito de promover, divulgar e realizar eventos culturais, oferecendo a todas as classes sociais a possibilidade de participar de espetáculos e outros eventos.

É incontestável, portanto, o extraordinário trabalho que a entidade realiza, e nesse sentido concluímos este estudo votando favorável à matéria.

É o parecer.

Sala das Comissões, 05.02.2002.

JOSÉ APARECIDO MARCUSSI
Presidente e Relator

FELISBERTO NEGRI NETO

JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA

APROVADO
13/02/2002

DURVAL LOPES ORLATO

JOSÉ ANTONIO KACHAN



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº

1.608

PREFERÊNCIA para apreciação do PROJETO DE LEI N.º 8.326, da Vereadora NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO, que declara de utilidade pública a "COMPANHIA PAULISTA DE ARTES".



REQUEIRO à Mesa, na forma facultada pelo Regimento Interno, mediante aprovação do soberano Plenário, **PREFERÊNCIA** para apreciação do PROJETO DE LEI N.º 8.326, de minha autoria.

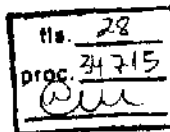
Sala das Sessões, 26/03/02


NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo
GABINETE DA PRESIDÊNCIA



Of. PR 03.02.324
proc. 34.715

Em 26 de março de 2002.

Exmo. Sr.

Dr. MIGUEL MOUBADDA HADDAD

DD. Prefeito Municipal de Jundiaí

N E S T A

Para seu distinto conhecimento e adoção das providências julgadas cabíveis, a V.Exa. encaminhamos, em duas vias, o **AUTÓGRAFO** referente ao PROJETO DE LEI Nº. 8.326, aprovado na sessão ordinária nesta data.

Sendo o que havia para o ensejo, queira aceitar, mais, nossas expressões de estima e consideração.

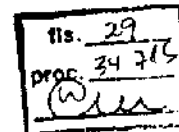


ANA TONELLI
Presidente

arp



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo
GABINETE DA PRESIDÊNCIA



PROJETO DE LEI Nº 8.326

PROCESSO Nº 34.715

OFÍCIO PR Nº 03.02.324

RECIBO DE AUTÓGRAFO

DATA DE ENTREGA NA PREFEITURA:

02/04/02

ASSINATURAS:

EXPEDIDOR:

[Signature]

RECEBEDOR:

[Signature]

PRAZO PARA SANÇÃO/VETO

(15 dias úteis - LOJ, art. 52)

PRAZO VENCÍVEL em:

24/04/02

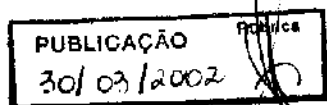
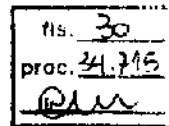
[Signature]

DIRETORA LEGISLATIVA



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo
GABINETE DA PRESIDÊNCIA



Proc. nº. 34.715

GP., em 22.04.2002

Eu, MIGUEL HADDAD, Prefeito do
Município de Jundiaí, **PROMULGO**
a presente Lei:-


MIGUEL HADDAD
Prefeito Municipal

Autógrafo

PROJETO DE LEI Nº. 8.326

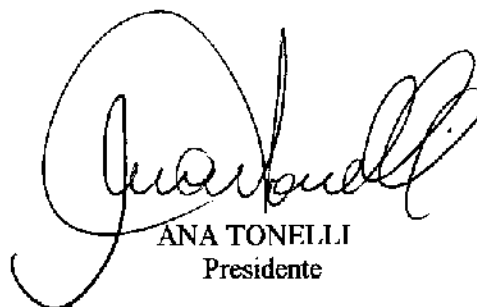
Declara de utilidade pública a “**COMPANHIA PAULISTA DE ARTES**”.

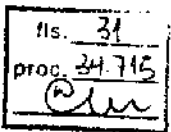
A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ,
Estado de São Paulo, faz saber que em 26 de março de 2002 o Plenário aprovou:

Art. 1º. É declarada de utilidade pública a “**COMPANHIA PAULISTA DE ARTES**”, com sede nesta cidade.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação,
revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e seis de março
de dois mil e dois (26.03.2002).


ANA TONELLI
Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

OF. GP.L. n.º 148/2002

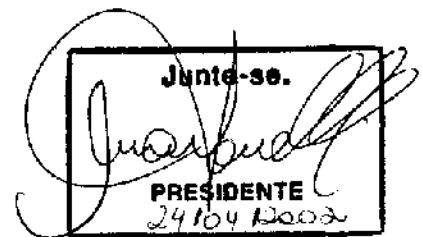
Processo n.º 10.112-5/02

030408 02 23 2 35

PREFEITURA MUNICIPAL

Jundiá, 22 de abril de 2.002.

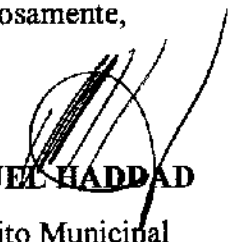
Excelentíssima Senhora Presidente:



Encaminhamos a V. Exa., o original do Projeto de Lei n.º 8.326, bem como cópia da Lei n.º 5.784, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


MIGUEL HADDAD
Prefeito Municipal

À

Exma. Sra.

Vereadora ANA VICENTINA TONELLI

Presidente da Câmara Municipal de Jundiá

Nesta

cs2.

Mod. 7



LEI Nº 5.784, DE 22 DE ABRIL DE 2.002

Declara de utilidade pública a “COMPANHIA PAULISTA DE ARTES”.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 26 de março de 2.002, **PROMULGA** a seguinte Lei:

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a “COMPANHIA PAULISTA DE ARTES”, com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


MIGUEL HADDAD
Prefeito Municipal

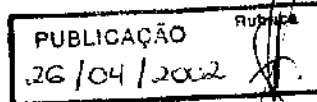
Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e dois.


MARIA APARECIDA RODRIGUES MAZZOLA
Secretária Municipal de Negócios Jurídicos



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

lis. 33
proc 34.715
<i>[Signature]</i>



LEI N° 5.784, DE 22 DE ABRIL DE 2002

Declara de utilidade pública a "COMPANHIA PAULISTA DE ARTES".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 26 de março de 2002, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a "COMPANHIA PAULISTA DE ARTES", com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MIGUEL HADDAD
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e dois.

MARIA APARECIDA RODRIGUES MAZZOLA
Secretária Municipal de Negócios Jurídicos